

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

Noticia-se que os Soviets já reuniram nove divisões de infantaria na fronteira do Extremo Oriente

Na Conferencia de Genebra foi aprovado um projecto recommendando a redução progressiva dos armamentos

O ex-presidente chileno Arturo Alessandri conseguiu uma victoria estrondosa na eleição parcial para senador por Antofagasta e Tarapacá

CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Foi aprovado o projecto recommendando a redução progressiva dos armamentos —

Genebra, 19 (U. T. B.) — A Comissão da Conferencia do Desarmamento, reunida hoje de manhã, approvou o projecto de resolução final elaborado pela Comissão de Redacção, e em que se recommenda a redução dos armamentos, progressivamente, e a medida que forem sendo approvadas as diversas quotas da redução em novas reuniões em intervallos adequados, até que se consiga atingir ao nível mais baixo possível.

Tendo o sr. Grandi, delegado da Italia, mostrado a conveniencia que ha em unificar os diversos conceitos contidos nas propostas das delegações da Hespanha, da Noruega, da Suecia e da Tchecoslovaquia, foi resolvida a nomeação da comissão encarregada de redigir o texto final da resolução, de acordo com o projecto hoje apresentado, e com os additamentos e alterações necessarias para conciliar essas diversas propostas.

Genebra, 19 (U. T. B.) — Tendo sido aceita a proposição de que o desarmamento se faça gradualmente, ficou em aberto então a grande questão de como seria conseguido praticamente, chegar-se ao fim collimado.

Quasi todos os chefes de delegações participaram das discussões em torno do assumpto, sendo que o sr. Titulesco, o primeiro que falou, acha que o mais importante é conseguir-se a segurança de que o que for combinado estará sendo executado, pelo que, elle, suggeria a adopção da interpretação franceza sobre o artigo 8º do Convenção da Liga. O sr. Grandi se oppoz immediatamente á proposta Titulesco dizendo que a segurança deveria ser assegurada pelos dados materiais que cada país forneceria durante o periodo do desarmamento.

Os representantes do Japão e da Hespanha são de opinião que as necessidades dos armamentos são questões individuais de cada Estado e que cada um devia ter a liberdade de ir se desarmando de acordo com o ambiente que o cercar.

O sr. Litvinoff, delegado dos Soviets, revidou immediatamente aos representantes hespanhol e japonês para dizer que se a Liga deixaria que o desarmamento se transformasse em uma providencia individual de cada Estado, então o resultado de todo o trabalho seria nenhum.

Falaram ainda o conde Nadolny e o sr. Paul Boncour, representante da França que propoz então uma terceira suggestão que representava a fusão dos dois pontos de vista antagonistas.

O sr. Stipson, secretario do Estado do governo norte-americano, apesar de adotar a importância das discussões, levantou-se do leito para comparecer á mesma, tomando assento entre os demais delegados de seu país.

Terrível explosão, seguida de incendio, em Buenos Aires

Ficou parcialmente destruido o Arsenal — Naval —

Buenos Aires, 19 (U. T. B.) — Em consequencia de uma terrível explosão, declarou-se grande incendio no Arsenal Naval, que ficou parcialmente destruido, tendo os chammas devorado literalmente cinco grandes armazens do deposito de material de construção.

Os "nazis" mudam o traveseiro...

Agora sua sede vae ser na Cidade Livre de Dantzig

Berlim, 19 (U. T. B.) — Os jornais partidários dos nacionalessocialistas annunciam que o sr. Hitler resolveu transferir a sede principal da organização dos "nazis", da Casa Pardo, em Munique, na Baviera, para a Cidade Livre de Dantzig.

A PROPOSITO DA VISITA DE D. MANUEL AO BRASIL

Como se manifestaram elementos republicanos portugueses e outros filiados ao tradicionalismo

PARA AQUELLES O CASO NÃO TEM IMPORTANCIA E PARA ESTES, SE A VIAGEM SE REALIZAR TERA' ELLA UM CARACTER PURAMENTE SENTIMENTAL

(Comunicado da U. T. B. para o "Correio da Manhã").



Uma photographia historica — O ex-rei D. Manuel em companhia de Afonso XIII quando da visita do ex-soberano hespanhol a Lisboa, em 1908

Lisboa, abril de 1932 — Pela terceira ou quarta vez, passou pelas columnas dos jornais a noticia da proxima visita do ex-rei D. Manuel ao Brasil. E a noticia de proposito dizemos que a noticia passou, não tendo merecido largas discussões nem conseguido despertar a attenção do publico. O caso terá sido, com certeza, mais largamente debatido no Brasil, onde se abriram inqueritos tendentes a auscultar a opinião da colonia lusitana. Compreendese o desinteresse de aqui e a curiosidade de ali. A monarchia — tal como a noticia de agora — passou. Todos discutiram a sua restauração, e a monarchia passou, não tendo merecido a attenção de aqui e a curiosidade de ali. A monarchia — tal como a noticia de agora — passou. Todos discutiram a sua restauração, e a monarchia passou, não tendo merecido a attenção de aqui e a curiosidade de ali.

Apesar dessa simplicidade, é de presumir que a viagem tenha sido levada ao conhecimento dos governos do Rio e de Lisboa. Terá havido conversações reservadas e discretas. O Rio não é Paris nem Bruxellas, onde as frequentes visitas de D. Manoel, como de outros principes expatriados, passaram no mais completo indifferensismo. Têm-se, todavia, a corteza de que não haverá no Rio um portuense, por mais extremamente republicano, que não se hostilize o antigo monarcha. Esta hostilidade representativa, mesmo, uma offensa para as autoridades brasileiras, que a não permitiriam. Os monarchistas, descrendo-se deante de D. Manoel, terão presente que se encontram em um país republicano do que todos são hospedes. Os republicanos não podem deixar de observar que o ex-soberano não seria hospede do Brasil sem o consentimento, pelo menos incerto, do governo da Republica. Outros, os chefes das forças republicanas, não podem deixar de se postar em frente a uma lembrança da delicadeza que os monarchistas portugueses do Rio tiveram para com a visita do presidente da Republica portuguesa, o grande tribuna dr. Antonio José de Almeida, que tão altamente representou a nação portugueza e que tão vibrantes applausos arrancou de todos pela influencia da sua palavra magica.

Haverá, em D. Manoel apenas a curiosidade de conhecer o Brasil e a delicadeza de aceitar o convite da Academia? Parece que ha alguma coisa mais e nessa alguma coisa mais estará o sentimentalismo dessa viagem, que provavelmente se realizará ainda este anno. Como se sabe, o rei D. Carlos foi, durante seus ultimos annos de reinado, um dos politicos mais habilitados da Europa. Sobre o governo João Franco, que galvanizou de fé a colonia portugueza do Brasil, D. Carlos conduziu uma habilissima politica internacional, levando á Lisboa os chefes das mais poderosas nacionalidades. A cupula desse edificio seria a sua viagem ao Brasil. Escrevendo a sua prima, a duquesa de Uda, a carta que ficou celebre quando a inconfidencia jornalística a divulgou, dizia o falecido soberano, ao noticiar-lhe o projecto portuguez, que certamente se

(Continúa na 3.ª pag.)

HA NOVAS AMEAÇAS NO EXTREMO ORIENTE

Noticia-se que os soviets concentraram nove divisões de infantaria na fronteira com a China —

Tokio, 19 (U. T. B.) —

Noticias da Manchuria, ainda não confirmadas, annunciam que os Soviets já concentraram na fronteira do Extremo Oriente nove divisões de infantaria. Berlim, 19 (U. T. B.) — Noticias procedentes de Moscou dizem que roina certo nervosismo nos circulos governamentais em vista da situação no Extremo Oriente, notadamente na fronteira da Manchuria. A imprensa da capital soviética commenta a situação accusando fortemente o Japão de querer precipitar os acontecimentos inflando para isso o novel governo da Manchuria.

Roma, 19 (U. T. B.) — O governo italiano, tendo em vista a situação de calma a que chegaram os acontecimentos de Shanghai, ordenou que regressasse á Italia o cruzador "Trento" e o caga-torpedeiro "Espero".

Genebra, 19 (U. T. B.) — O delegado chinês sr. Yen protestou junto ao sr. Ymams contra a pratica da convocação da Liga para sessões privadas quando era seu desejo que o caso do Extremo Oriente fosse tratado em sessão plenaria de modo a que todos pudessem ver as razões que assistem ao seu país no insoluto problema.

Consta que o sr. Stimson, delegado norte-americano vae propor á assembléa da Liga uma formula rapida e effizaz para se pôr fim, de uma vez á questão do Extremo Oriente. Essa asseveração causou grande e agradável surpresa em todos os circulos.

Tokio, 19 (U. T. B.) — Os jornais annunciam que o governo japonês resolveu sujeitar-se á resolução tomada pela Comissão dos Dezove, da Liga das Nações, no sentido de serem continuadas as negociações sobre o armistício de Shanghai, ficando a cargo das potencias neutras ali representadas julgar da oportunidade para a completa retirada das tropas nipponicas de occupação.

Estabelece as importancias dos subsídios para os juizes do Tribunal Superior e dos Tribunaes Regionaes Eleitoraes

O chefe do governo provisório assignou, na pasta da Justiça, o decreto n.º 13.302, de 13 de abril de 1932.

Estabelece as importancias dos subsídios para os juizes do Tribunal Superior e dos Tribunaes Regionaes Eleitoraes, por assento a que compareçam e abro o credito especial de 5.699.140.000, para a execução do Código Eleitoral, no periodo de dezembro de 1932, e da outras providencias.

Artigo 1º — Aos juizes do Tribunal Superior e dos Tribunaes Regionaes Eleitoraes serão abonados, por assento a que compareçam, os subsídios, respectivamente, de 800 e 600, sem prejuizo do vencimento integro quando exercem outra função publica remunerada.

Artigo 2º — Enquanto não forem installadas as assembléas legislativas estaduais, funcionarão os tribunales nos predios a ellas destinados.

Artigo 3º — O pessoal das secretarias do Supremo Tribunal Eleitoral e dos Tribunaes Regionaes será o seguinte, com o vencimento annuo annuo discriminado:

Do Superior Tribunal Eleitoral: 1 director 30.000; 2 chefes de secção 18.000; 3 auxiliares 14.400; 4 auxiliares 12.000; 1 porteiro 7.200; 43.200; 1 porteiro 7.200.

Do Superior Tribunal Eleitoral: 1 director 30.000; 2 chefes de secção 18.000; 3 auxiliares 14.400; 4 auxiliares 12.000; 1 porteiro 7.200; 43.200; 1 porteiro 7.200.

Do Superior Tribunal Eleitoral: 1 director 30.000; 2 chefes de secção 18.000; 3 auxiliares 14.400; 4 auxiliares 12.000; 1 porteiro 7.200; 43.200; 1 porteiro 7.200.

Do Superior Tribunal Eleitoral: 1 director 30.000; 2 chefes de secção 18.000; 3 auxiliares 14.400; 4 auxiliares 12.000; 1 porteiro 7.200; 43.200; 1 porteiro 7.200.

Do Superior Tribunal Eleitoral: 1 director 30.000; 2 chefes de secção 18.000; 3 auxiliares 14.400; 4 auxiliares 12.000; 1 porteiro 7.200; 43.200; 1 porteiro 7.200.

Do Superior Tribunal Eleitoral: 1 director 30.000; 2 chefes de secção 18.000; 3 auxiliares 14.400; 4 auxiliares 12.000; 1 porteiro 7.200; 43.200; 1 porteiro 7.200.

Do Superior Tribunal Eleitoral: 1 director 30.000; 2 chefes de secção 18.000; 3 auxiliares 14.400; 4 auxiliares 12.000; 1 porteiro 7.200; 43.200; 1 porteiro 7.200.

Do Superior Tribunal Eleitoral: 1 director 30.000; 2 chefes de secção 18.000; 3 auxiliares 14.400; 4 auxiliares 12.000; 1 porteiro 7.200; 43.200; 1 porteiro 7.200.

Do Superior Tribunal Eleitoral: 1 director 30.000; 2 chefes de secção 18.000; 3 auxiliares 14.400; 4 auxiliares 12.000; 1 porteiro 7.200; 43.200; 1 porteiro 7.200.

Do Superior Tribunal Eleitoral: 1 director 30.000; 2 chefes de secção 18.000; 3 auxiliares 14.400; 4 auxiliares 12.000; 1 porteiro 7.200; 43.200; 1 porteiro 7.200.

AS NOVIDADES POLITICAS DE HONTEM

O nosso correspondente em Bello Horizonte informa que Minas dará por inexistente o convite para a pasta da Justiça —

S. Paulo na expectativa de voltar a ser dirigido pelos seus politicos — O "Club 24 de Fevereiro" lança um manifesto á Nação

Está definitivamente assentada a vinda do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor em Pernambuco, para o Ministerio da Agricultura.

O major Tavora, que de comeco se oppoz a essa idea, para evitar que se formasse, porventura, um "caso", na escolha do successor do sr. Lima Cavalcanti para o Ministerio da Agricultura, já está, de acordo, no que nos informam, com a vinda daquelle politico nordestino para a pasta da Agricultura, de vez que o seu substituto, já em Pernambuco, será o capitão Jurandyr Mamede.

Nessa condicção, aguarda-se apenas a chegada, no Rio, do sr. Oswaldo Aranha para que se torne efectiva a demissão do sr. Assis Brasil e a nomeação do sr. Carlos de Lima Cavalcanti para o Ministerio da Agricultura, o qual sofrerá uma radical transformação, afim de que possa executar o programma do "Club 24 de Fevereiro", no que lhe diz respeito.

PARA A EXECUÇÃO DO CODIGO ELEITORAL NO PERIODO DE MAIO A DEZEMBRO DO CORRENTE ANNO

Um credito especial de cerca de seis mil contos e os subsídios dos juizes do Tribunal Superior e dos Tribunaes Regionaes Eleitoraes

O chefe do governo provisório assignou, na pasta da Justiça, o decreto n.º 13.302, de 13 de abril de 1932.

Estabelece as importancias dos subsídios para os juizes do Tribunal Superior e dos Tribunaes Regionaes Eleitoraes, por assento a que compareçam e abro o credito especial de 5.699.140.000, para a execução do Código Eleitoral, no periodo de dezembro de 1932, e da outras providencias.

Artigo 1º — Aos juizes do Tribunal Superior e dos Tribunaes Regionaes Eleitoraes serão abonados, por assento a que compareçam, os subsídios, respectivamente, de 800 e 600, sem prejuizo do vencimento integro quando exercem outra função publica remunerada.

Artigo 2º — Enquanto não forem installadas as assembléas legislativas estaduais, funcionarão os tribunales nos predios a ellas destinados.

Artigo 3º — O pessoal das secretarias do Supremo Tribunal Eleitoral e dos Tribunaes Regionaes será o seguinte, com o vencimento annuo annuo discriminado:

Do Superior Tribunal Eleitoral: 1 director 30.000; 2 chefes de secção 18.000; 3 auxiliares 14.400; 4 auxiliares 12.000; 1 porteiro 7.200; 43.200; 1 porteiro 7.200.

Do Superior Tribunal Eleitoral: 1 director 30.000; 2 chefes de secção 18.000; 3 auxiliares 14.400; 4 auxiliares 12.000; 1 porteiro 7.200; 43.200; 1 porteiro 7.200.

Do Superior Tribunal Eleitoral: 1 director 30.000; 2 chefes de secção 18.000; 3 auxiliares 14.400; 4 auxiliares 12.000; 1 porteiro 7.200; 43.200; 1 porteiro 7.200.

Do Superior Tribunal Eleitoral: 1 director 30.000; 2 chefes de secção 18.000; 3 auxiliares 14.400; 4 auxiliares 12.000; 1 porteiro 7.200; 43.200; 1 porteiro 7.200.

Do Superior Tribunal Eleitoral: 1 director 30.000; 2 chefes de secção 18.000; 3 auxiliares 14.400; 4 auxiliares 12.000; 1 porteiro 7.200; 43.200; 1 porteiro 7.200.

Do Superior Tribunal Eleitoral: 1 director 30.000; 2 chefes de secção 18.000; 3 auxiliares 14.400; 4 auxiliares 12.000; 1 porteiro 7.200; 43.200; 1 porteiro 7.200.

Do Superior Tribunal Eleitoral: 1 director 30.000; 2 chefes de secção 18.000; 3 auxiliares 14.400; 4 auxiliares 12.000; 1 porteiro 7.200; 43.200; 1 porteiro 7.200.

Do Superior Tribunal Eleitoral: 1 director 30.000; 2 chefes de secção 18.000; 3 auxiliares 14.400; 4 auxiliares 12.000; 1 porteiro 7.200; 43.200; 1 porteiro 7.200.

Do Superior Tribunal Eleitoral: 1 director 30.000; 2 chefes de secção 18.000; 3 auxiliares 14.400; 4 auxiliares 12.000; 1 porteiro 7.200; 43.200; 1 porteiro 7.200.

Do Superior Tribunal Eleitoral: 1 director 30.000; 2 chefes de secção 18.000; 3 auxiliares 14.400; 4 auxiliares 12.000; 1 porteiro 7.200; 43.200; 1 porteiro 7.200.

Do Superior Tribunal Eleitoral: 1 director 30.000; 2 chefes de secção 18.000; 3 auxiliares 14.400; 4 auxiliares 12.000; 1 porteiro 7.200; 43.200; 1 porteiro 7.200.

Do Superior Tribunal Eleitoral: 1 director 30.000; 2 chefes de secção 18.000; 3 auxiliares 14.400; 4 auxiliares 12.000; 1 porteiro 7.200; 43.200; 1 porteiro 7.200.

Do Superior Tribunal Eleitoral: 1 director 30.000; 2 chefes de secção 18.000; 3 auxiliares 14.400; 4 auxiliares 12.000; 1 porteiro 7.200; 43.200; 1 porteiro 7.200.

Do Superior Tribunal Eleitoral: 1 director 30.000; 2 chefes de secção 18.000; 3 auxiliares 14.400; 4 auxiliares 12.000; 1 porteiro 7.200; 43.200; 1 porteiro 7.200.

Do Superior Tribunal Eleitoral: 1 director 30.000; 2 chefes de secção 18.000; 3 auxiliares 14.400; 4 auxiliares 12.000; 1 porteiro 7.200; 43.200; 1 porteiro 7.200.

pendente dos Tribunaes Regionaes do Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Pará e Pernambuco, a 8:000.000, 40:000.000. Expediente dos Tribunaes Regionaes de Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Paraná, Parahyba, Maranhão, Espírito Santo, Amazonas e Alagoas, a 6:000, 48:000. Expediente dos Tribunaes Regionaes dos demais

do Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Pará e Pernambuco: 1 director, 18:000; 2 chefes de secção a 15:000; 30:000; 2 auxiliares a 13:500; 27:000; 4 auxiliares a 7:200; 28:800; 1 porteiro, 8:400; 1 continuo, 6:000; 1 servente, 4:320.000; quatro secretarias, 12:320.000.

Do Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Pará e Pernambuco: 1 director, 18:000; 2 chefes de secção a 15:000; 30:000; 2 auxiliares a 13:500; 27:000; 4 auxiliares a 7:200; 28:800; 1 porteiro, 8:400; 1 continuo, 6:000; 1 servente, 4:320.000; cinco secretarias 14:120.000.

De Santa Catharina, Rio Grande do Norte, Paraná, Parahyba, Maranhão, Espírito Santo, Amazonas e Alagoas: 1 director, 18:000; 2 chefes de secção a 15:000; 30:000; 2 auxiliares a 13:500; 27:000; 4 auxiliares a 7:200; 28:800; 1 porteiro, 8:400; 1 continuo, 6:000; 1 servente, 4:320.000; cinco secretarias, 12:320.000.

Artigo 4º — De acordo com o artigo 143 do decreto n.º 21.974, de 24 de fevereiro ultimo, fica aberto, no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito especial de 5.699.140.000, para attender ás despesas do pessoal e material, com a execução do Código Eleitoral, no periodo de 1 de maio a 31 de dezembro do corrente anno, da seguinte forma:

Para o Superior Tribunal Eleitoral: subsídio de 6 membros, em 72 sessões, 40:800.000; vencimento do pessoal da secretaria, 131:300.000.

Para os Tribunaes Regionaes: subsídio de 6 membros, em 72 sessões, 25:200.000. Vinte e dois tribunales a 35:200, 770:240.000.

Vencimentos do pessoal das secretarias do Distrito Federal, Minas Geraes, São Paulo e Rio Grande do Sul (4), a 31:800.000, 127:200.000.

Vencimentos do pessoal das secretarias do Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Pará e Pernambuco (5), a 76:000.000, 380:400.000.

Vencimentos do pessoal das secretarias de Santa Catharina, Rio Grande do Norte, Paraná, Parahyba, Maranhão, Espírito Santo, Amazonas e Alagoas (3), a 66:400.000, 331:200.000.

Vencimento das secretarias dos demais Estados e Territorio do Acre, (5) a 47:400, 237:000.000.

Dois juizes eleitoraes e secções inscriptas: Gratificações a 1.300 juizes, na razão de 100.000 mensaes, a cada um — 1.300.000.000. Gratificações a 1.300 escrivães, na razão de 50.000, a cada um — 650.000.000. Total 1.650.000.000.

Para despesas de material, sendo: movéis e utensilios 100:000; expediente do Superior Tribunal Eleitoral e sua secretaria 12:000; expediente dos Tribunaes Regionaes do Distrito Federal, Minas Geraes, São Paulo e Rio Grande do Sul, a 10:000, 40:000.000. Ex-

pendente dos Tribunaes Regionaes do Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Pará e Pernambuco, a 8:000.000, 40:000.000. Expediente dos Tribunaes Regionaes de Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Paraná, Parahyba, Maranhão, Espírito Santo, Amazonas e Alagoas, a 6:000, 48:000. Expediente dos Tribunaes Regionaes dos demais

do Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Pará e Pernambuco: 1 director, 18:000; 2 chefes de secção a 15:000; 30:000; 2 auxiliares a 13:500; 27:000; 4 auxiliares a 7:200; 28:800; 1 porteiro, 8:400; 1 continuo, 6:000; 1 servente, 4:320.000; quatro secretarias, 12:320.000.

Do Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Pará e Pernambuco: 1 director, 18:000; 2 chefes de secção a 15:000; 30:000; 2 auxiliares a 13:500; 27:000; 4 auxiliares a 7:200; 28:800; 1 porteiro, 8:400; 1 continuo, 6:000; 1 servente, 4:320.000; cinco secretarias 14:120.000.

De Santa Catharina, Rio Grande do Norte, Paraná, Parahyba, Maranhão, Espírito Santo, Amazonas e Alagoas: 1 director, 18:000; 2 chefes de secção a 15:000; 30:000; 2 auxiliares a 13:500; 27:000; 4 auxiliares a 7:200; 28:800; 1 porteiro, 8:400; 1 continuo, 6:000; 1 servente, 4:320.000; cinco secretarias, 12:320.000.

Artigo 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 18 de abril de 1932, 111.ª da Independencia e 44.ª da Republica."

Está fundado, em Minas, um novo partido

AS DIVERGENCIAS, NO SEIO DA COMISSÃO MIXTA, EM TORNO DA PASTA DA JUSTIÇA

Bello Horizonte, 19 (A. B.) — O maximo sigillo que tem sido mantido em relação ás deliberações da comissão mista, encarecida de resolver sobre a politica mineira não conseguiu fazer outra coisa a não ser revelar as grandes difficuldades em que se debatem os procees mineiros na solução a situação.

Mais do que qualquer outra, a grande demora nessa reserva, a affirmacão de que o sr. Antonio Carlos não conseguirá fazer a politica mineira, não conseguiu fazer outra coisa a não ser revelar as grandes difficuldades em que se debatem os procees mineiros na solução a situação.

Mais do que qualquer outra, a grande demora nessa reserva, a affirmacão de que o sr. Antonio Carlos não conseguirá fazer a politica mineira, não conseguiu fazer outra coisa a não ser revelar as grandes difficuldades em que se debatem os procees mineiros na solução a situação.

Mais do que qualquer outra, a grande demora nessa reserva, a affirmacão de que o sr. Antonio Carlos não conseguirá fazer a politica mineira, não conseguiu fazer outra coisa a não ser revelar as grandes difficuldades em que se debatem os procees mineiros na solução a situação.

Mais do que qualquer outra, a grande demora nessa reserva, a affirmacão de que o sr. Antonio Carlos não conseguirá fazer a politica mineira, não conseguiu fazer outra coisa a não ser revelar as grandes difficuldades em que se debatem os procees mineiros na solução a situação.

finindo assim a sua attitude, no tocante ás aspirações liberais e ao programma da Aliança. Foi observado que, nesse caso, Minas estaria dando o exemplo de falta de solidariedade ao governo lo sr. Getúlio Vargas e não se comprehenderia que fossem feitas restricções por parte de um Estado que accetava de bom grado o se mantinha, sem restricções, em duas pastas. Qualquer duvida que pudesse surgir relativamente á attitude do governo provisório quanto ao oferecimento da pasta da Justiça. Mas, sempre consta que a difficuldade, na apresentação de um nome, resulta da ancia com que os peremilistas Christiano Machado e Virgilio de Mello Franco se consideram naturaes donatarios do grande posto politico do governo provisório. Temais, cada vez mais avultam os candidatos. E por isso mesmo aquelles candidatos peremilistas já não escondem as censuras, que articulam contra o sr. Getúlio, alegando que teria elle agido com mais habilidade, já fazendo consulta sobre um determinado nome, com o que se evitariam rivalidades.

Entretanto, á ultima hora, fomos informados que a solução encontrada para essa difficuldade consiste em dar Minas por inexistente o convite, para a pasta da Justiça. E' exacto que se aponta nesse gesto o proposito de não se definir Minas, perante a situação nacional.

Bello Horizonte, 19 (A. B.) — O sigillo e a reserva continuam rigorosos entre os elementos que têm a direcção da politica de Minas Geraes. Nada foi possível conseguir de positivo, relativamente á orientação da comissão mista, sobre a accettazione da pasta da Justiça offercida pelo governo federal a Minas Geraes.

Sabemos, entretanto, que foi debattida uma formula, segundo a qual os politicos mineiros aconselhariam o governo federal a indicar um nome nacional para a pasta politica, sem o menor intuito de restringir a colaboração de Minas junto ao governo provisório, mas apenas para facilitar o trabalho do governo central, uma vez que a solidariedade de Minas já estava manifesta com o facto de continuarem em seus cargos dois elementos desse Estado que são membros do governo.

A verdadeira difficuldade não está na orientação relativa ao governo federal e á politica nacional, mas se originou na escolha do nome porque os elementos que poderiam aceitar, sem mais o cargo de ministro preferem continuar afastados de uma actuação directa na politica, no presente momento cheio de asperas.

Além do mais existe um caso creado com a nomeação do chefe do polica do Distrito Federal, feita anteriormente a de ministro do fôrma de qualquer mineiro pertencente aos partidos, hoje unidos, se sentiria numa posição menos solida tendo um chefe de polica inteiramente independente de sua jurisdição. Ella dois motivos sérios para o impasse. Mas parece que existem outros, entre os quaes um compromisso entre alguns membros da Legião e mesmo alguns peremilistas, com os elementos que estão actuando pela constitucionalização imediata.

De acordo com as informações que circulam, essa comissão ficará constituída pelas seguintes pessoas: Wenceslau Braz, Arthur Bernardes, Antonio Carlos, Domíngos Santiago, Francisco Campos, Bias Fortes, Christiano Machado, Djalma Pinheiro Machado, Ribeiro Junqueira, Virgilio de Mello Franco, Mario Brant e Gustavo Capanema.

OS OBSTACULOS LEVANTADOS A EXECUÇÃO DO ACCORDO

Bello Horizonte, 19 (Do correspondente) — Conforme foi annuciado, realizou-se, na sala de sessões da antiga Câmara dos Deputados, a assinatura da acta de constituição do novo partido. Dos delegados, que vieram a Bello Horizonte apuramos que tão cedo não fará alterações em certas

Bello Horizonte, 19 (Do

Economia e Finanças

OBSERVAÇÕES SOBRE O EDITAL DE CONCORRÊNCIA DAS LOTERIAS

por CHEVALIER DE MÉRÉ

Não acreditamos que possam ser cumpridas honestamente as condições impostas pelo Governo na concorrência das loterias. Sem dúvida a experiência do passado fará prever o absurdo do contrato futuro; mas, nestas condições, a prática alheia é sempre suspeita, e, por isso, recorremos aos argumentos de matemática, amplos noções elementares, para salientar as contradições que o edital contém.

1. **HYPOTHESE:** Suponhamos que um proponente sufragante não quer ganhar o prêmio, mas que não haja despesas. Então, a venda anual de 40.000 contos de bilhetes seria avultada: impressão de bilhetes, comissão de agentes, propaganda, aluguel das casas, pessoal, etc. O lucro líquido provavelmente seria de 10% do valor das emissões dos bilhetes.

Uma hipótese formulada, tirando do edital o 1.º artigo do valor total das emissões em um ano: esse valor é de 28.571 contos (o fracção), como qual seja, depois de verificado.

Esta emissão anual representa uma média de 28.571: 104 = 274 contos de bilhetes em cada extracção, ou 274 contos por semana, durante o ano inteiro.

Um encalhe de 10% dos bilhetes representa um prejuízo imediato de 2.857 contos, mais 5% desta soma, de impostos sobre os pagamentos públicos e que o proponente terá de entregar ao Governo: o total do prejuízo será assim de 2.900 contos por ano.

Entretanto, pôde-se alegar que, em certos casos, os bilhetes pertencem aos bilhetes encalhados, diminuindo o prejuízo do contratante. Ora, o acaso favorece a lei que os bilhetes vendidos e o encalhe, com um grande número de golpes identificados, suas decisões são da mais rigorosa justiça, salvo se a fraude dos homens alterar os resultados. Por isso, admitiremos que, em um número elevado de extracções, os prêmios se distribuem equitativamente entre os bilhetes vendidos e o encalhe.

Por exemplo, com 10% de encalhe, 10% do valor total dos prêmios seria atribuído aos bilhetes encalhados. A venda total das emissões anuais sendo de 28.571 contos, os prêmios atingem 70% desse valor, ou 20.000 contos. Com um encalhe de 10%, o contratante receberá 2.000 contos. Seu prejuízo (abstração feita das despesas superiores a 2.500 contos) eleva-se, assim, a 1.500 contos por ano.

Com 20% de encalhe, o contratante (sempre abstrahindo as despesas) receberá 4.000 contos, mais 5% desta soma, de impostos sobre os pagamentos públicos e que o proponente terá de entregar ao Governo: o total do prejuízo será assim de 2.900 contos por ano.

2. **HYPOTHESE:** O proponente continua a não querer lucro nenhum; mas destina 10% do valor das emissões para despesas (impressões, comissão de agentes, etc.). O valor total das emissões em um ano será de 40.000 contos, mais 10% de despesas, ou 44.000 contos. A venda anual de 40.000 contos de bilhetes por extracção, isto é, 769 contos por semana, durante o ano inteiro, o que parece uma média difícil de conseguir.

Com um encalhe de 10%, mesmo levando em conta os prêmios dos bilhetes encalhados, o contratante terá um prejuízo anual de 1.400 contos. Com 20% de encalhe, esse prejuízo será de 2.800 contos. Com um encalhe de 30%, o prejuízo anual atinge 4.200 contos.

Mas é claro que as duas hipóteses precedentes não são formuladas por nenhum candidato ao contrato.

O proponente, mais acucioso, quer um lucro de 5% do valor das emissões e destina 10% para as despesas. Encontra-se, para valor das emissões anuais de 40.000 contos, cada emissão terá em média 480 contos de bilhetes, ou por semana 960 contos, durante o ano inteiro, a venda de totalidade dos bilhetes torna-se cada vez mais incerta.

O proponente pretende ganhar 5% do valor das emissões, ou 2.000 contos por ano. Entretanto, com um encalhe de 10% apenas, eis o que acontece: a venda atinge a 45.000 contos, mais 5% de despesas, ou 47.250 contos. Os prêmios correspondentes aos bilhetes vendidos elevam-se a 31.500 contos (em vez de 35.000); o imposto de 5%, pago pelo público, é de 2.375 contos (em vez de 2.000); o contratante entra com 7.750 contos para completar a contribuição mínima de 10.000 contos, as despesas elevam-se a 4.500 contos (em vez de 3.000 contos); e assim o contratante recebe 45.000 contos e despende 47.250 contos, resultando em um prejuízo de 2.250 contos.

Com um encalhe de 20%, eis o que acontece: a venda atinge a 50.000 contos, mais 5% de despesas, ou 52.500 contos. Os prêmios correspondentes aos bilhetes vendidos elevam-se a 35.000 contos (em vez de 35.000); o imposto de 5%, pago pelo público, é de 2.625 contos (em vez de 2.000); o contratante entra com 8.500 contos para completar a contribuição mínima de 10.000 contos, as despesas elevam-se a 5.000 contos (em vez de 3.000 contos); e assim o contratante recebe 50.000 contos e despende 52.500 contos, resultando em um prejuízo de 2.500 contos.

Com um encalhe de 30%, eis o que acontece: a venda atinge a 55.000 contos, mais 5% de despesas, ou 57.750 contos. Os prêmios correspondentes aos bilhetes vendidos elevam-se a 38.500 contos (em vez de 35.000); o imposto de 5%, pago pelo público, é de 2.875 contos (em vez de 2.000); o contratante entra com 9.500 contos para completar a contribuição mínima de 10.000 contos, as despesas elevam-se a 5.500 contos (em vez de 3.000 contos); e assim o contratante recebe 55.000 contos e despende 57.750 contos, resultando em um prejuízo de 2.750 contos.

Com um encalhe de 40%, eis o que acontece: a venda atinge a 60.000 contos, mais 5% de despesas, ou 63.000 contos. Os prêmios correspondentes aos bilhetes vendidos elevam-se a 42.000 contos (em vez de 35.000); o imposto de 5%, pago pelo público, é de 3.125 contos (em vez de 2.000); o contratante entra com 10.500 contos para completar a contribuição mínima de 10.000 contos, as despesas elevam-se a 6.000 contos (em vez de 3.000 contos); e assim o contratante recebe 60.000 contos e despende 63.000 contos, resultando em um prejuízo de 3.000 contos.

Com um encalhe de 50%, eis o que acontece: a venda atinge a 65.000 contos, mais 5% de despesas, ou 67.750 contos. Os prêmios correspondentes aos bilhetes vendidos elevam-se a 45.500 contos (em vez de 35.000); o imposto de 5%, pago pelo público, é de 3.375 contos (em vez de 2.000); o contratante entra com 11.500 contos para completar a contribuição mínima de 10.000 contos, as despesas elevam-se a 6.500 contos (em vez de 3.000 contos); e assim o contratante recebe 65.000 contos e despende 67.750 contos, resultando em um prejuízo de 3.250 contos.

Com um encalhe de 60%, eis o que acontece: a venda atinge a 70.000 contos, mais 5% de despesas, ou 73.500 contos. Os prêmios correspondentes aos bilhetes vendidos elevam-se a 49.000 contos (em vez de 35.000); o imposto de 5%, pago pelo público, é de 3.625 contos (em vez de 2.000); o contratante entra com 12.500 contos para completar a contribuição mínima de 10.000 contos, as despesas elevam-se a 7.000 contos (em vez de 3.000 contos); e assim o contratante recebe 70.000 contos e despende 73.500 contos, resultando em um prejuízo de 3.500 contos.

Com um encalhe de 70%, eis o que acontece: a venda atinge a 75.000 contos, mais 5% de despesas, ou 78.750 contos. Os prêmios correspondentes aos bilhetes vendidos elevam-se a 52.500 contos (em vez de 35.000); o imposto de 5%, pago pelo público, é de 3.875 contos (em vez de 2.000); o contratante entra com 13.500 contos para completar a contribuição mínima de 10.000 contos, as despesas elevam-se a 7.500 contos (em vez de 3.000 contos); e assim o contratante recebe 75.000 contos e despende 78.750 contos, resultando em um prejuízo de 3.750 contos.

Com um encalhe de 80%, eis o que acontece: a venda atinge a 80.000 contos, mais 5% de despesas, ou 84.000 contos. Os prêmios correspondentes aos bilhetes vendidos elevam-se a 56.000 contos (em vez de 35.000); o imposto de 5%, pago pelo público, é de 4.125 contos (em vez de 2.000); o contratante entra com 14.500 contos para completar a contribuição mínima de 10.000 contos, as despesas elevam-se a 8.000 contos (em vez de 3.000 contos); e assim o contratante recebe 80.000 contos e despende 84.000 contos, resultando em um prejuízo de 4.000 contos.

Com um encalhe de 90%, eis o que acontece: a venda atinge a 85.000 contos, mais 5% de despesas, ou 89.250 contos. Os prêmios correspondentes aos bilhetes vendidos elevam-se a 59.500 contos (em vez de 35.000); o imposto de 5%, pago pelo público, é de 4.375 contos (em vez de 2.000); o contratante entra com 15.500 contos para completar a contribuição mínima de 10.000 contos, as despesas elevam-se a 8.500 contos (em vez de 3.000 contos); e assim o contratante recebe 85.000 contos e despende 89.250 contos, resultando em um prejuízo de 4.250 contos.

Com um encalhe de 100%, eis o que acontece: a venda atinge a 90.000 contos, mais 5% de despesas, ou 94.500 contos. Os prêmios correspondentes aos bilhetes vendidos elevam-se a 63.000 contos (em vez de 35.000); o imposto de 5%, pago pelo público, é de 4.625 contos (em vez de 2.000); o contratante entra com 16.500 contos para completar a contribuição mínima de 10.000 contos, as despesas elevam-se a 9.000 contos (em vez de 3.000 contos); e assim o contratante recebe 90.000 contos e despende 94.500 contos, resultando em um prejuízo de 4.500 contos.

Com um encalhe de 110%, eis o que acontece: a venda atinge a 95.000 contos, mais 5% de despesas, ou 99.750 contos. Os prêmios correspondentes aos bilhetes vendidos elevam-se a 66.500 contos (em vez de 35.000); o imposto de 5%, pago pelo público, é de 4.875 contos (em vez de 2.000); o contratante entra com 17.500 contos para completar a contribuição mínima de 10.000 contos, as despesas elevam-se a 9.500 contos (em vez de 3.000 contos); e assim o contratante recebe 95.000 contos e despende 99.750 contos, resultando em um prejuízo de 4.750 contos.

Com um encalhe de 120%, eis o que acontece: a venda atinge a 100.000 contos, mais 5% de despesas, ou 105.000 contos. Os prêmios correspondentes aos bilhetes vendidos elevam-se a 70.000 contos (em vez de 35.000); o imposto de 5%, pago pelo público, é de 5.125 contos (em vez de 2.000); o contratante entra com 18.500 contos para completar a contribuição mínima de 10.000 contos, as despesas elevam-se a 10.000 contos (em vez de 3.000 contos); e assim o contratante recebe 100.000 contos e despende 105.000 contos, resultando em um prejuízo de 5.000 contos.

Com um encalhe de 130%, eis o que acontece: a venda atinge a 105.000 contos, mais 5% de despesas, ou 110.250 contos. Os prêmios correspondentes aos bilhetes vendidos elevam-se a 73.500 contos (em vez de 35.000); o imposto de 5%, pago pelo público, é de 5.375 contos (em vez de 2.000); o contratante entra com 19.500 contos para completar a contribuição mínima de 10.000 contos, as despesas elevam-se a 10.500 contos (em vez de 3.000 contos); e assim o contratante recebe 105.000 contos e despende 110.250 contos, resultando em um prejuízo de 5.250 contos.

Com um encalhe de 140%, eis o que acontece: a venda atinge a 110.000 contos, mais 5% de despesas, ou 115.500 contos. Os prêmios correspondentes aos bilhetes vendidos elevam-se a 77.000 contos (em vez de 35.000); o imposto de 5%, pago pelo público, é de 5.625 contos (em vez de 2.000); o contratante entra com 20.500 contos para completar a contribuição mínima de 10.000 contos, as despesas elevam-se a 11.000 contos (em vez de 3.000 contos); e assim o contratante recebe 110.000 contos e despende 115.500 contos, resultando em um prejuízo de 5.500 contos.

Com um encalhe de 150%, eis o que acontece: a venda atinge a 115.000 contos, mais 5% de despesas, ou 120.750 contos. Os prêmios correspondentes aos bilhetes vendidos elevam-se a 80.500 contos (em vez de 35.000); o imposto de 5%, pago pelo público, é de 5.875 contos (em vez de 2.000); o contratante entra com 21.500 contos para completar a contribuição mínima de 10.000 contos, as despesas elevam-se a 11.500 contos (em vez de 3.000 contos); e assim o contratante recebe 115.000 contos e despende 120.750 contos, resultando em um prejuízo de 5.750 contos.

Com um encalhe de 160%, eis o que acontece: a venda atinge a 120.000 contos, mais 5% de despesas, ou 126.000 contos. Os prêmios correspondentes aos bilhetes vendidos elevam-se a 84.000 contos (em vez de 35.000); o imposto de 5%, pago pelo público, é de 6.125 contos (em vez de 2.000); o contratante entra com 22.500 contos para completar a contribuição mínima de 10.000 contos, as despesas elevam-se a 12.000 contos (em vez de 3.000 contos); e assim o contratante recebe 120.000 contos e despende 126.000 contos, resultando em um prejuízo de 6.000 contos.

Com um encalhe de 170%, eis o que acontece: a venda atinge a 125.000 contos, mais 5% de despesas, ou 131.250 contos. Os prêmios correspondentes aos bilhetes vendidos elevam-se a 87.500 contos (em vez de 35.000); o imposto de 5%, pago pelo público, é de 6.375 contos (em vez de 2.000); o contratante entra com 23.500 contos para completar a contribuição mínima de 10.000 contos, as despesas elevam-se a 12.500 contos (em vez de 3.000 contos); e assim o contratante recebe 125.000 contos e despende 131.250 contos, resultando em um prejuízo de 6.250 contos.

Com um encalhe de 180%, eis o que acontece: a venda atinge a 130.000 contos, mais 5% de despesas, ou 136.500 contos. Os prêmios correspondentes aos bilhetes vendidos elevam-se a 91.000 contos (em vez de 35.000); o imposto de 5%, pago pelo público, é de 6.625 contos (em vez de 2.000); o contratante entra com 24.500 contos para completar a contribuição mínima de 10.000 contos, as despesas elevam-se a 13.000 contos (em vez de 3.000 contos); e assim o contratante recebe 130.000 contos e despende 136.500 contos, resultando em um prejuízo de 6.500 contos.

Com um encalhe de 190%, eis o que acontece: a venda atinge a 135.000 contos, mais 5% de despesas, ou 141.750 contos. Os prêmios correspondentes aos bilhetes vendidos elevam-se a 94.500 contos (em vez de 35.000); o imposto de 5%, pago pelo público, é de 6.875 contos (em vez de 2.000); o contratante entra com 25.500 contos para completar a contribuição mínima de 10.000 contos, as despesas elevam-se a 13.500 contos (em vez de 3.000 contos); e assim o contratante recebe 135.000 contos e despende 141.750 contos, resultando em um prejuízo de 6.750 contos.

Com um encalhe de 200%, eis o que acontece: a venda atinge a 140.000 contos, mais 5% de despesas, ou 147.000 contos. Os prêmios correspondentes aos bilhetes vendidos elevam-se a 98.000 contos (em vez de 35.000); o imposto de 5%, pago pelo público, é de 7.125 contos (em vez de 2.000); o contratante entra com 26.500 contos para completar a contribuição mínima de 10.000 contos, as despesas elevam-se a 14.000 contos (em vez de 3.000 contos); e assim o contratante recebe 140.000 contos e despende 147.000 contos, resultando em um prejuízo de 7.000 contos.

Com um encalhe de 210%, eis o que acontece: a venda atinge a 145.000 contos, mais 5% de despesas, ou 152.250 contos. Os prêmios correspondentes aos bilhetes vendidos elevam-se a 101.500 contos (em vez de 35.000); o imposto de 5%, pago pelo público, é de 7.375 contos (em vez de 2.000); o contratante entra com 27.500 contos para completar a contribuição mínima de 10.000 contos, as despesas elevam-se a 14.500 contos (em vez de 3.000 contos); e assim o contratante recebe 145.000 contos e despende 152.250 contos, resultando em um prejuízo de 7.250 contos.

Com um encalhe de 220%, eis o que acontece: a venda atinge a 150.000 contos, mais 5% de despesas, ou 157.500 contos. Os prêmios correspondentes aos bilhetes vendidos elevam-se a 105.000 contos (em vez de 35.000); o imposto de 5%, pago pelo público, é de 7.625 contos (em vez de 2.000); o contratante entra com 28.500 contos para completar a contribuição mínima de 10.000 contos, as despesas elevam-se a 15.000 contos (em vez de 3.000 contos); e assim o contratante recebe 150.000 contos e despende 157.500 contos, resultando em um prejuízo de 7.500 contos.

Com um encalhe de 230%, eis o que acontece: a venda atinge a 155.000 contos, mais 5% de despesas, ou 162.750 contos. Os prêmios correspondentes aos bilhetes vendidos elevam-se a 108.500 contos (em vez de 35.000); o imposto de 5%, pago pelo público, é de 7.875 contos (em vez de 2.000); o contratante entra com 29.500 contos para completar a contribuição mínima de 10.000 contos, as despesas elevam-se a 15.500 contos (em vez de 3.000 contos); e assim o contratante recebe 155.000 contos e despende 162.750 contos, resultando em um prejuízo de 7.750 contos.

Com um encalhe de 240%, eis o que acontece: a venda atinge a 160.000 contos, mais 5% de despesas, ou 168.000 contos. Os prêmios correspondentes aos bilhetes vendidos elevam-se a 112.000 contos (em vez de 35.000); o imposto de 5%, pago pelo público, é de 8.125 contos (em vez de 2.000); o contratante entra com 30.500 contos para completar a contribuição mínima de 10.000 contos, as despesas elevam-se a 16.000 contos (em vez de 3.000 contos); e assim o contratante recebe 160.000 contos e despende 168.000 contos, resultando em um prejuízo de 8.000 contos.

Com um encalhe de 250%, eis o que acontece: a venda atinge a 165.000 contos, mais 5% de despesas, ou 173.250 contos. Os prêmios correspondentes aos bilhetes vendidos elevam-se a 115.500 contos (em vez de 35.000); o imposto de 5%, pago pelo público, é de 8.375 contos (em vez de 2.000); o contratante entra com 31.500 contos para completar a contribuição mínima de 10.000 contos, as despesas elevam-se a 16.500 contos (em vez de 3.000 contos); e assim o contratante recebe 165.000 contos e despende 173.250 contos, resultando em um prejuízo de 8.250 contos.

Com um encalhe de 260%, eis o que acontece: a venda atinge a 170.000 contos, mais 5% de despesas, ou 178.500 contos. Os prêmios correspondentes aos bilhetes vendidos elevam-se a 119.000 contos (em vez de 35.000); o imposto de 5%, pago pelo público, é de 8.625 contos (em vez de 2.000); o contratante entra com 32.500 contos para completar a contribuição mínima de 10.000 contos, as despesas elevam-se a 17.000 contos (em vez de 3.000 contos); e assim o contratante recebe 170.000 contos e despende 178.500 contos, resultando em um prejuízo de 8.500 contos.

Com um encalhe de 270%, eis o que acontece: a venda atinge a 175.000 contos, mais 5% de despesas, ou 183.750 contos. Os prêmios correspondentes aos bilhetes vendidos elevam-se a 122.500 contos (em vez de 35.000); o imposto de 5%, pago pelo público, é de 8.875 contos (em vez de 2.000); o contratante entra com 33.500 contos para completar a contribuição mínima de 10.000 contos, as despesas elevam-se a 17.500 contos (em vez de 3.000 contos); e assim o contratante recebe 175.000 contos e despende 183.750 contos, resultando em um prejuízo de 8.750 contos.

Com um encalhe de 280%, eis o que acontece: a venda atinge a 180.000 contos, mais 5% de despesas, ou 189.000 contos. Os prêmios correspondentes aos bilhetes vendidos elevam-se a 126.000 contos (em vez de 35.000); o imposto de 5%, pago pelo público, é de 9.125 contos (em vez de 2.000); o contratante entra com 34.500 contos para completar a contribuição mínima de 10.000 contos, as despesas elevam-se a 18.000 contos (em vez de 3.000 contos); e assim o contratante recebe 180.000 contos e despende 189.000 contos, resultando em um prejuízo de 9.000 contos.

Com um encalhe de 290%, eis o que acontece: a venda atinge a 185.000 contos, mais 5% de despesas, ou 194.250 contos. Os prêmios correspondentes aos bilhetes vendidos elevam-se a 129.500 contos (em vez de 35.000); o imposto de 5%, pago pelo público, é de 9.375 contos (em vez de 2.000); o contratante entra com 35.500 contos para completar a contribuição mínima de 10.000 contos, as despesas elevam-se a 18.500 contos (em vez de 3.000 contos); e assim o contratante recebe 185.000 contos e despende 194.250 contos, resultando em um prejuízo de 9.250 contos.

OS TRANSPORTES URBANOS E SUBURBANOS — NO RIO DE JANEIRO —

OS ESFORÇOS DAS COMPANHIAS CONCESSIONARIAS NÃO EVITARÃO A AGGRAVAÇÃO DO CONGESTIONAMENTO EM ALGUMAS ZONAS DA CIDADE — DE COMO SE EVIDENCIA

A NECESSIDADE DA CONSTRUÇÃO DE LINHAS SUBTERRÂNEAS

Os quadros de estatística oficial, que abaixo publicamos, abrangendo o movimento de bondes elétricos, a Light and Power e o de auto-ônibus, relativos aos dez primeiros meses do ano de 1931, dão idéias perfeitas da importância que envolve o serviço de transportes urbanos e suburbanos no Rio de Janeiro.

Em média, somente, os auto-ônibus transportaram naquele período 8.000.000 de pessoas, mensalmente, quando o Rio possuía cerca de 18.000 automóveis de praça e particulares.

Comparando-se os quadros em apreço com os resultados estatísticos dos dez meses de 1928 vê-se quanto aumentou o tráfego urbano e suburbano.

Em 1928 o número de passageiros transportados em auto-ônibus foi no total de 88.103.504, sendo 318 os carros licenciados, pertencendo a 27 empresas, servindo a 39 linhas, numa extensão de 276 quilômetros e 969 metros. Já a esse tempo ocupava o primeiro lugar, quer quanto a regularidade dos serviços, quer quanto à eficiência do material e o número de carros em tráfego a Viação Excelsior, a cargo da Light and Power.

No mesmo ano de 1928 o número de passageiros de 1ª classe transportados pelos bondes elétricos do Rio atingiu a 363.566.538 e os de 2ª classe a 21.649.321. As empresas que obedecem a organização da companhia canadense possuíam, então, os seguintes carros em tráfego: motores de passageiros 529, rebocadores de passageiros 51, motores bagageiros 29, vagões pranchas 76.

O número total de veículos era: motores de passageiros 558, rebocadores de passageiros 51, motores bagageiros 33 e vagões pranchas 92. Já naquele mesmo ano trabalhavam nos transportes a cargo da Light and Power 2.095 condutores e motoristas, 518

inspetores e fiscais, 364 empregados de outras categorias. O número de estações era de 17 e o de linhas em tráfego 60. A extensão das linhas era de 412 quilômetros e 110 metros. Os carros de passageiros percorreram 52.178.785 quilômetros, em 5.149.761 viagens, verificando-se que a linha de maior extensão era de "Casadoura" com 20 quilômetros e 321 metros e a de menor extensão, ou seja 2 quilômetros e 27 metros a "André Cavalcanti".

Os maiores carros cobrem uma extensão de 6,50 metros e os menores de 3,20 metros. Três anos depois, isto é, em 1931, o movimento geral de 10 meses sobrepunha o total de 1928. O bonde continuava a ser preferido pela população, por ser "um instrumento de mobilidade democrática", mas nem por isso estacionou o tráfego dos auto-ônibus, que transportaram nos dez primeiros meses de 1931 mais de 88.000.000 de passageiros.

Transporte barátilissimo, permitindo o percurso de 20 quilômetros por 400 réis, o que não acontece em nenhum outro país do mundo, em futuro não muito remoto não poderá ser ampliado, mormente quanto ao número de carros em tráfego, porque isso constituiria a aggravação fatal do congestionamento do trânsito, nas principais zonas da cidade.

Verdade é que o número de linhas de auto-ônibus e o de carros em tráfego poderá ainda ser aumentado, considerando, visto que os carros em questão cobrem uma superfície menor, mas acontece que a maioria dos habitantes do Rio não dispõe de recursos, para viajar sistematicamente nos confortáveis veículos da Excelsior, apesar o custo relativamente módico das respectivas passagens.

Na actualidade os bondes da Light and Power transportam, diariamente, em média cerca de 1.000.000, um milhão, de

passageiros, o que significa justamente a metade da população carioca. Na realidade, no entanto, representa esse total quartas partes da nossa população, desde que não sejam computados os enfiados, as creanças e os que permanecem quasi sempre ali das poucas zonas não servidas por esses veículos populares.

A grande organização mantem em verdade um complexo de forças eficientes, de homens em acção, de diretores em actividade, dirigidos por técnicos especializados, cumprindo a rigor as cláusulas dos seus contratos e procurando, sistematicamente, aperfeiçoar os serviços e fazer frente ao aumento sempre crescente da população carioca.

Cidade de perimetro enorme, de um dos maiores do mundo, o Rio estende-se em vários sentidos, mas o movimento das praças e avenidas tende sempre a congestionar-se em certas zonas, mormente nas que constituem o centro.

Dahi a compreensão dos técnicos que acompanham o progresso urbano, chegando à dedução, depois do estabelecimento de diagramas exactos, de que dentro de poucos anos alguns trechos ficarão intrasitáveis, nas horas de maior movimento, se não for alcançado o unico escaudouro possível para a enorme massa humana.

Esse escaudouro será o facilitado pelas futuras linhas de viação subterrânea, de ha muito adoptadas na Europa, na América e em Buenos Aires.

O "metropolitano" constituirá de certo um serviço auxiliar, vencendo o congestionamento e abreviando as distancias, pois os pontos extremos da nossa urbs serão alcançados, sem ser preciso o contorno das montanhas, como na actualidade, pois as principais linhas serão construídas atravessando essas montanhas.

Os suburbios e as zonas me-

nos movimentadas da cidade, por longos annos, proseguirão satisfeitas com o serviço de bondes, que além de estimular as diversas actividades, arrastando para pontos longinquoos o affluxo do capital e do trabalho, sendo de facto um factor da nossa expansão economica. Maldizer não se póde nunca o serviço de bondes do Rio de Janeiro, que tanto cooperou e ainda cooperará ao nosso desenvolvimento. O povo carioca reconhece os multos beneficios de sua organização, o que vem sendo tempestivamente por todos os estrangeiros que nos visitam.

Nesse sentido é deveras perfeito o serviço de nossa viação urbana e suburbana, mas os poderes publicos têm obrigação de attender a evolução da cidade, o aumento ininterrupto de sua população, não demorando submeter a concorrência publica, dentro dos termos do direito publico e das normas vencedoras em todos os países cultos, o futuro serviço de viação subterrânea.

Nesta época de depressão economico-financieira a introdução de um empreendimento de tamanho vulto, desde que a concorrência fosse verificada a inscricção de organizações capitalistas idoneas, seria fatal a entrada de novos capitales no país, inflando, directamente na melhoria cambial.

Acreditamos mesmo que a Light and Power já tendo invictos nos seus diversos serviços para mais de um milhão de contos de réis, não se furtaria em ser tambem um dos concorrentes.

Um exame intelligente nos quadros abaixo leva o leitor, com mais clareza, a verificar que o unico recurso, para evitar o congestionamento das zonas centrais, será incontestavelmente a adopção de linhas subterraneas, que acalma de muito o importunio ruído economico de tempo.

PASSEIROS TRANSPORTADOS EM DIVERSAS EMPRESAS DE AUTO-ÔNIBUS 1931 — (10 MESES)

Secções	Outubro	Janeiro a Outubro	Secções	Outubro	Janeiro a Outubro
Monroe-Camerino	1.124.836	10.713.398	Transporte	—	—
Camerino-R. Coelho	1.031.910	9.569.988	Monroe-B. Macedo(3)	—	185.117
M. Coelho-R. Comprido	54.266	443.048	B. Macedo-Mourisco (3)	—	183.501
M. Coelho-Cancella	55.653	510.327	Monroe-S. Clemente	—	18.338
M. Coelho-A. Penna (Mariz e Barros)	552.980	4.683.397	S. Clemente-L. dos Leões	—	10.838
M. Coelho-A. Penna (H. Lobo)	377.092	3.454.822	P. Mourisco-L. dos Leões	159.830	1.641.185
A. Penna-Saenz Penna	357.980	3.322.276	L. dos Leões-A. Bernardes	96.617	243.230
Saenz Penna-M. Tijuca	190.717	1.359.898	A. Bernardes-Gavea(5)	15.217	30.903
Saenz Penna Uruguay (Via Uruguay)	86.343	818.497	P. Mourisco-Barroso	361.778	3.392.478
Saenz Penna-Uruguay (M. Avi- la)	51.239	449.304	Barroso-Igrejinha	211.326	2.894.785
Uruguay-Andarahy	51.239	583.750	Igrejinha-Leblon (6)	—	98.549
A. Penna-D. Zulmira	545.269	4.631.898	Barroso-Lafayette (7)	119.727	119.727
D. Zulmira-F. 7. de Março . .	319.595	2.701.450	Lafayette-Leblon	141.285	1.299.504
D. Zulmira-S. Francisco Sax- avier	225.674	1.908.922	P. Mourisco-Lafayette (B. Ri- beiro)	19.340	533.339
S. Francisco Xavier-Sampaio	225.674	1.993.845	P. Mourisco (8)	62.053	173.205
Sampaio-Meyer	225.674	1.991.397	P. Mourisco-F. São João	38.076	331.731
Meyer-Engenho de Dentro . .	41.741	614.879	C. Naval-Leopoldina	186.048	1.788.772
P. 7. de Março-Lins de Vascon- cellos (1)	28.241	55.284	C. Naval-Laranjeiras	166.633	1.608.672
Mauá-Monroe	624.222	5.689.264	C. Naval-Mourisco	271.269	2.659.266
Monroe-L. do Machado (2) . .	33.625	33.625	C. Naval-Guanabara	57.582	530.673
L. do Machado-J. Sul Ameri- ca (2)	17.356	17.356	Lapa-Barcas (9)	—	42.176
Monroe-E. Mourisco	643.915	6.516.433	Lapa-E. de Ferro	17.273	216.248
Monroe-B. Estrangeiros (3) . .	—	15.993	Barcas-E. de Ferro	—	42.057
A transportar	—	—	Total	8.789.667	80.410.797

ACTOS RELIGIOSOS

Claudio Saraiva

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. Claudio Saraiva, com a presença de muitos convidados.

Wilton

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. Wilton, com a presença de muitos convidados.

Agradecimento

O angustioso momento que cada um de nós passou, ao sofrer a perda de um ente querido, é um momento que não se esquece. Agradecemos a todos os que nos ajudaram a superar essa dor, especialmente ao Sr. Claudio Saraiva e ao Sr. Wilton.

Isidoro Alacide

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. Isidoro Alacide, com a presença de muitos convidados.

Maria Cecilia de Oliveira Wanderley

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. Maria Cecilia de Oliveira Wanderley, com a presença de muitos convidados.

José Magalhães

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. José Magalhães, com a presença de muitos convidados.

Jerônimo Medeiros da Rocha

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. Jerônimo Medeiros da Rocha, com a presença de muitos convidados.

Collegio

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. Collegio, com a presença de muitos convidados.

Lycée Commercial

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. Lycée Commercial, com a presença de muitos convidados.

Diversos

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. Diversos, com a presença de muitos convidados.

Parteiros e enfermeiras

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. Parteiros e enfermeiras, com a presença de muitos convidados.

A Senhora

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. A Senhora, com a presença de muitos convidados.

Medicos e farmacêuticos

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. Medicos e farmacêuticos, com a presença de muitos convidados.

GONORRHEA

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. GONORRHEA, com a presença de muitos convidados.

GONORRHEA

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. GONORRHEA, com a presença de muitos convidados.

GONORRHEA

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. GONORRHEA, com a presença de muitos convidados.

GONORRHEA

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. GONORRHEA, com a presença de muitos convidados.

GONORRHEA

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. GONORRHEA, com a presença de muitos convidados.

GONORRHEA

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. GONORRHEA, com a presença de muitos convidados.

GONORRHEA

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. GONORRHEA, com a presença de muitos convidados.

Celina Gonçalves Cotrim Moreira

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. Celina Gonçalves Cotrim Moreira, com a presença de muitos convidados.

Henriqueta Pereira da Costa Lima

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. Henriqueta Pereira da Costa Lima, com a presença de muitos convidados.

Mausoléus Artísticos

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. Mausoléus Artísticos, com a presença de muitos convidados.

Marmores Estrangeiros

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. Marmores Estrangeiros, com a presença de muitos convidados.

Granitos Nacionais

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. Granitos Nacionais, com a presença de muitos convidados.

Cianci Irmão & Cia.

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. Cianci Irmão & Cia., com a presença de muitos convidados.

Clinica de Senhores do Dr. Cesar Esteves

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. Clinica de Senhores do Dr. Cesar Esteves, com a presença de muitos convidados.

GONORRHEA

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. GONORRHEA, com a presença de muitos convidados.

GONORRHEA

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. GONORRHEA, com a presença de muitos convidados.

GONORRHEA

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. GONORRHEA, com a presença de muitos convidados.

GONORRHEA

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. GONORRHEA, com a presença de muitos convidados.

GONORRHEA

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. GONORRHEA, com a presença de muitos convidados.

GONORRHEA

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. GONORRHEA, com a presença de muitos convidados.

GONORRHEA

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. GONORRHEA, com a presença de muitos convidados.

GONORRHEA

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. GONORRHEA, com a presença de muitos convidados.

GONORRHEA

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. GONORRHEA, com a presença de muitos convidados.

GONORRHEA

Primeira Comunhão, no dia 20 de Abril, às 10 horas, na Igreja de São João, sob a direção do Sr. GONORRHEA, com a presença de muitos convidados.

SANATORIOS

Sanatório S. N. Apparellado — R. D. Marianna 132, Tel. 2-2233. Sanatório S. N. Apparellado — R. D. Marianna 132, Tel. 2-2233.

MEDICOS

Dr. S. Minigueti — Curvo, 5 (curvo). Dr. S. Minigueti — Curvo, 5 (curvo).

DR. OLIVEIRA BOTELO

Dr. Oliveira Botelho — Curvo, 5 (curvo). Dr. Oliveira Botelho — Curvo, 5 (curvo).

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. S. Minigueti — Curvo, 5 (curvo). Dr. S. Minigueti — Curvo, 5 (curvo).

DR. BARBARA

Dr. Barbara — Curvo, 5 (curvo). Dr. Barbara — Curvo, 5 (curvo).

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

Tratamento pelos Raios X — Curvo, 5 (curvo). Tratamento pelos Raios X — Curvo, 5 (curvo).

PELE E SYPHILIS

Pele e Syphilis — Curvo, 5 (curvo). Pele e Syphilis — Curvo, 5 (curvo).

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro — Curvo, 5 (curvo). Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro — Curvo, 5 (curvo).

GONORRHEA

Gonorrhea — Curvo, 5 (curvo). Gonorrhea — Curvo, 5 (curvo).

GONORRHEA

Gonorrhea — Curvo, 5 (curvo). Gonorrhea — Curvo, 5 (curvo).

GONORRHEA

Gonorrhea — Curvo, 5 (curvo). Gonorrhea — Curvo, 5 (curvo).

GONORRHEA

Gonorrhea — Curvo, 5 (curvo). Gonorrhea — Curvo, 5 (curvo).

GONORRHEA

Gonorrhea — Curvo, 5 (curvo). Gonorrhea — Curvo, 5 (curvo).

GONORRHEA

Gonorrhea — Curvo, 5 (curvo). Gonorrhea — Curvo, 5 (curvo).

GONORRHEA

Gonorrhea — Curvo, 5 (curvo). Gonorrhea — Curvo, 5 (curvo).

GONORRHEA

Gonorrhea — Curvo, 5 (curvo). Gonorrhea — Curvo, 5 (curvo).

GONORRHEA

Gonorrhea — Curvo, 5 (curvo). Gonorrhea — Curvo, 5 (curvo).

GONORRHEA

Gonorrhea — Curvo, 5 (curvo). Gonorrhea — Curvo, 5 (curvo).

ESCOLA POLYTECHNICA

Escola Polytechnica — Curvo, 5 (curvo). Escola Polytechnica — Curvo, 5 (curvo).

CAPAS PARA MOVELS

Capas para Movelis — Curvo, 5 (curvo). Capas para Movelis — Curvo, 5 (curvo).

MOINHO PARA CAFE

Moinho para Cafe — Curvo, 5 (curvo). Moinho para Cafe — Curvo, 5 (curvo).

APARTAMENTOS MODERNOS

Apartamentos Modernos — Curvo, 5 (curvo). Apartamentos Modernos — Curvo, 5 (curvo).

Troca-se ou Vende-se

Troca-se ou Vende-se — Curvo, 5 (curvo). Troca-se ou Vende-se — Curvo, 5 (curvo).

Piano Alemão Novo

Piano Alemão Novo — Curvo, 5 (curvo). Piano Alemão Novo — Curvo, 5 (curvo).

Piano Alemão

Piano Alemão — Curvo, 5 (curvo). Piano Alemão — Curvo, 5 (curvo).

Casa de Aves e Botequim

Casa de Aves e Botequim — Curvo, 5 (curvo). Casa de Aves e Botequim — Curvo, 5 (curvo).

ARMAZEM

Armazem — Curvo, 5 (curvo). Armazem — Curvo, 5 (curvo).

Sellos para coleção

Sellos para coleção — Curvo, 5 (curvo). Sellos para coleção — Curvo, 5 (curvo).

Diccionario e Encyclopedica Internacional

Diccionario e Encyclopedica Internacional — Curvo, 5 (curvo). Diccionario e Encyclopedica Internacional — Curvo, 5 (curvo).

MOVES

Moves — Curvo, 5 (curvo). Moves — Curvo, 5 (curvo).

Quarto no Cattete

Quarto no Cattete — Curvo, 5 (curvo). Quarto no Cattete — Curvo, 5 (curvo).

FLAMENGO

Flamengo — Curvo, 5 (curvo). Flamengo — Curvo, 5 (curvo).

ODULACAO PERMANENTE

Odulacao Permanente — Curvo, 5 (curvo). Odulacao Permanente — Curvo, 5 (curvo).

HELIOS

Helios — Curvo, 5 (curvo). Helios — Curvo, 5 (curvo).

CABELISADOR

Cabelisador — Curvo, 5 (curvo). Cabelisador — Curvo, 5 (curvo).

Para a arte dentaria exijam

Para a arte dentaria exijam — Curvo, 5 (curvo). Para a arte dentaria exijam — Curvo, 5 (curvo).

EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS

Em todas as casas de artigos dentarios — Curvo, 5 (curvo). Em todas as casas de artigos dentarios — Curvo, 5 (curvo).

APARTAMENTOS

Apartamentos — Curvo, 5 (curvo). Apartamentos — Curvo, 5 (curvo).

ALUGA-SE

Aluga-se — Curvo, 5 (curvo). Aluga-se — Curvo, 5 (curvo).

CASA EM BOTAFOGO

Casa em Botafogo — Curvo, 5 (curvo). Casa em Botafogo — Curvo, 5 (curvo).

SOBRADO

Sobrado — Curvo, 5 (curvo). Sobrado — Curvo, 5 (curvo).

CONSULTORIO

Consultorio — Curvo, 5 (curvo). Consultorio — Curvo, 5 (curvo).

Anacleto Guimarães

Anacleto Guimarães — Curvo, 5 (curvo). Anacleto Guimarães — Curvo, 5 (curvo).

CAMAS TURCAS

Camas Turcas — Curvo, 5 (curvo). Camas Turcas — Curvo, 5 (curvo).

"DETECTIVE"

"Detective" — Curvo, 5 (curvo). "Detective" — Curvo, 5 (curvo).

OPTIMA VIVENDA

Optima Vivenda — Curvo, 5 (curvo). Optima Vivenda — Curvo, 5 (curvo).

Mercadorias a dinheiro

Mercadorias a dinheiro — Curvo, 5 (curvo). Mercadorias a dinheiro — Curvo, 5 (curvo).

Lins de Vasconcelos

Lins de Vasconcelos — Curvo, 5 (curvo). Lins de Vasconcelos — Curvo, 5 (curvo).

Joalheria Valentim

Joalheria Valentim — Curvo, 5 (curvo). Joalheria Valentim — Curvo, 5 (curvo).

Casa — Copacabana

Casa — Copacabana — Curvo, 5 (curvo). Casa — Copacabana — Curvo, 5 (curvo).

ECONOMIZADOR

Economizador — Curvo, 5 (curvo). Economizador — Curvo, 5 (curvo).

Ouro M. 95000 a Gram.

Ouro M. 95000 a Gram. — Curvo, 5 (curvo). Ouro M. 95000 a Gram. — Curvo, 5 (curvo).

Olivia Dias da Fonseca

Olivia Dias da Fonseca — Curvo, 5 (curvo). Olivia Dias da Fonseca — Curvo, 5 (curvo).

SOBRADOS

Sobrados — Curvo, 5 (curvo). Sobrados — Curvo, 5 (curvo).

APPARTAMENTOS

Appartamentos — Curvo, 5 (curvo). Appartamentos — Curvo, 5 (curvo).

CASA MOBILIADA

Casa Mobiliada — Curvo, 5 (curvo). Casa Mobiliada — Curvo, 5 (curvo).

Opportunidade Unica

Opportunidade Unica — Curvo, 5 (curvo). Opportunidade Unica — Curvo, 5 (curvo).

Icarahy

Icarahy — Curvo, 5 (curvo). Icarahy — Curvo, 5 (curvo).

Vitorlas Portateis

Vitorlas Portateis — Curvo, 5 (curvo). Vitorlas Portateis — Curvo, 5 (curvo).

PENSÃO MILTON

Pensão Milton — Curvo, 5 (curvo). Pensão Milton — Curvo, 5 (curvo).

CASA — TIJUCA

Casa — Tijuca — Curvo, 5 (curvo). Casa — Tijuca — Curvo, 5 (curvo).

Bolsa, sapatos e luvas

Bolsa, sapatos e luvas — Curvo, 5 (curvo). Bolsa, sapatos e luvas — Curvo, 5 (curvo).

PREDIO NO CENTRO

Predio no Centro — Curvo, 5 (curvo). Predio no Centro — Curvo, 5 (curvo).

HYPOTHECAS

Hypothecas — Curvo, 5 (curvo). Hypothecas — Curvo, 5 (curvo).

Leão de magnifica chacara e boa vivenda a rua Figueira

Leão de magnifica chacara e boa vivenda a rua Figueira — Curvo, 5 (curvo). Leão de magnifica chacara e boa vivenda a rua Figueira — Curvo, 5 (curvo).

Xavier

Xavier — Curvo, 5 (curvo). Xavier — Curvo, 5 (curvo).

DETECTIVE — LIMA

Detective — Lima — Curvo, 5 (curvo). Detective — Lima — Curvo, 5 (curvo).

LIMOUSINE CHEVROLET — 1930

Limousine Chevrolet — 1930 — Curvo, 5 (curvo). Limousine Chevrolet — 1930 — Curvo, 5 (curvo).

MADEIRAS

Madeiras — Curvo, 5 (curvo). Madeiras — Curvo, 5 (curvo).

A. Costa Araújo

A. Costa Araújo — Curvo, 5 (curvo). A. Costa Araújo — Curvo, 5 (curvo).

SOBRADO

Sobrado — Curvo, 5 (curvo). Sobrado — Curvo, 5 (curvo).

OURO

Ouro — Curvo, 5 (curvo). Ouro — Curvo, 5 (curvo).

ODULACAO PERMANENTE

Odulacao Permanente — Curvo, 5 (curvo). Odulacao Permanente — Curvo, 5 (curvo).

HELIOS

Helios — Curvo, 5 (curvo). Helios — Curvo, 5 (curvo).

CABELISADOR

Cabelisador — Curvo, 5 (curvo). Cabelisador — Curvo, 5 (curvo).

APARTAMENTOS

Apartamentos — Curvo, 5 (curvo). Apartamentos — Curvo, 5 (curvo).

ALUGA-SE

Aluga-se — Curvo, 5 (curvo). Aluga-se — Curvo, 5 (curvo

PALACIO

TELEPHONE: 2-0638

Completos: 2-4-6-8 e 10 hs.
ALVARADA: 2,30 - 4,30 - 6,30 -
8,30 e 10,30

BOATO FALSO

Comedia da METRO com

OS PERALTA

Metrotone News 122

ODEON

TELEPHONE: 2-1508 e 4-1038

Completos: 2,00 - 4,30 - 6,10 -
8,00 - 8,50 e 10,40
PALCO: 2,50 - 4,50 - 6,50 -
8,50 e 10,50UM PROGRAMA MIXTO
DE PALCO E TELA

Na TELA:

Fox-Movietone Airplan
News 4 x 14

RAMON NOVARRO
em
ALVORADA




GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Completos: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,30 e 10,00
2,30 - 4,10 - 5,50 - 7,30 - 9,00 e 10,30

A WARNER FIRST apresenta

ALMA DE ARTISTA
com
LEWIS STONE
DORIS KANYON
EVALYN KNAPP


SEGURA QUE EU VOU CAIR
desenho sonoro
METROTONE NEWS n. 121

HOJE Todos ao HOJE
PATHE PALACIO
Ver
O FILM QUE MAS TEM
FEITO FALAR DE SI NES-
TES ULTIMOS TEMPOS.
FRANKENSTEIN
ELLE VIVE.
ELLE ANDA.
ELLE VE.
MAS QUEM
E ELLE?
UM HOMEM OU
UM MONSTRO?
p despojar d'un
nouveau Lon Chaney:
BORIS KARIOFF
e mais
JOHN BOLES
e mais
MAE CLARKE
EM
FRANKENSTEIN
O HOMEM QUE CREOU UM MONSTRO

WALTER HUSTON
CHIC SALE - FRANCES STARR
O PREÇO DO DEVER
NO PALCO de 4,00 - 8,30 - e 10,20
Trio Rocking
Los Diamantes Negros
TANTASISTAS EXCENTRICOS



IMPERIO
O CINEMA DOS FILMES DA PARAMOUNT
APRESENTA
COMPLETOS: 2-4-6-8 e 10 hs.
ALVARADA: 2,30 - 4,30 - 6,30 -
8,30 e 10,30
SUA ESPOSA
PERANTE
DEUS
GARY COOPER
CLAUDETTE COLBERT
SILENCIO
(Silence), com
CLIVE BROOK



PARISIENSE — HOJE
ALMA DE CABOCLO
O primeiro FILM BRASILEIRO, feito com os mais modernos
aparelhos sonoros americanos, todo falado e cantado em por-
tuguês, com músicas e danças regionais e admirável desem-
penho dos grandes artistas: GENESIO ARUDA, HENRY
CORTES, OLGA DE OLIVEIRA, TINA GONCALVES e os gran-
des campeões sul americanos
de futebol
FRIEDENRICH, MINIS-
THINHO, TUPY E FOR-
MIGA — Produção da
Victor Film
Poltrona 2\$000
No mesmo programma:
O grande film
do Prog. V. R. Castro
A SEREIA DO MAR
com MOLLY O'DAY e
EDMUND BURNS



PARISIENSE — 2.ª feira
A Emp. V. R. Castro apresentará ao publico carioca
ROBERTO RUHMANN
CAMPEAO OLYMPICO SYRIO LIBANEZ,
num espectáculo gigantesco de cultura physical, belica e
musical.
ALMA DE CABOCLO
RUHMANN o rei da força, o domador do ferro!
RUHMANN obteve o primeiro premio no grande con-
curso internacional de cultura physical!
RUHMANN quebrará correntes de diversas grossuras, va-
lendo-se somente das mãos!
RUHMANN com uma barra de ferro resistirá o peso de
10 homens sobre a sua cabeça, até vergar a barra!
Espectáculos para famílias, crianças e sportman!
HORARIO — PALCO: — 17 horas e 22 1/2 horas.
Na TELA: MAURICE CHEVALIER em
UM ROMANCE EM VENEZA
RIN TIN TIN em
NA PISTA DO MYSTERIO



BROADWAY — HOJE
HORARIO: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A sua consciencia dizia —
"não." Mas o seu coração
murmurava — "sim!"
WALTER BAXTER
e mais
HYAMS
e mais
CAUBREY SMITH
em
IDYLLIO AMARGO
(SURRENDER)
Um drama de intensas emoções extraído
do esplendido romance de Pierre Benoit:
"Axelle". Completos: o "Fox Movie-
tone News" n. 54 e a comedia em duas
partes, "Ganhando na certa", pela endis-
trada troupe de "Os Peraltas".
ALOMA
18 MACACOS - 16 CACHOP-
ROS E 5 CABRAS
que representam como artis-
tas de verdade!
NA TELA:
a partir de 2 horas
CORSARIO
com CHESTER MORRIS
e ALISON LOVY
Completos!
TAÇA DA ILLUSAO
cópia em 2 partes
FOX-MOVIE-TONE-NEWS N. 54
e DANDO A NOTA — desenho
animado com Mickey Mouse

O PAI INESPERADO
2ª feira.
SLIM SUMMERVILLE
ZASU PITTS
Pathe Palacio



THEATRO RECREIO
O THEATRO MAIS PREFERIDO PELO PUBLICO
HOJE A's 8 e às 10 Horas **HOJE**
A encantadora revista de FLORIANO FAISSAL e AL-
FREDO BREDÁ
PRATO DO DIA
que está marcando o mais autêntico e iniludível suc-
cesso do momento.
— Intervenção primorosa de todo o homogeneo con-
junto, que reúne as actrizes mais lindas e os comicos
mais engraçados.
— Exito de gargalhada! — Numeros calorosamente
applaudidos! — Duas horas de alegria franca e sadia!
HOJE e TODAS AS NOITES: — PRATO DO DIA
A SEGUIR: — A revista de critica-humorismo e fanta-
sia, de LUIZ PEIXOTO e ARY PAVÃO
FRENTE UNICA

TRIANON
HOJE A'S 8 E 10 HORAS **HOJE**
maior triumpho theatral do anno! Todo o Rio chlo foi
à estrê de
O ROSARIO
A famosa peça de A. BISSON, tirada do romance de Flo-
rence Barclay.
O ROSARIO
Traduzida por Alberto de Quirós é um espectáculo que
nenhuma familia pôde deixar de ver.
Amanhã e sempre — O ROSARIO, (H. 21052)

EMPRESA THEATRAL N. VIGGIANI
Theatro CASINO
HOJE Ultima audição do
Programa N. 2,
com as canções
populares
(PREÇOS DO COPIANTE)
CORO
Madrigal
— DE HAMBURGO
Amanhã — às 21 hs. — Amanhã
Unica audição a preços
populares.
EXECUÇÃO DO PRO-
GRAMA N. 1
Poltrona: 6\$000. Balcones de
frente, 5\$300; Balcones de cam-
mote, 5\$200; Fritas (4 locs),
2\$80; Camoteiros (3 locs), 1\$60.
Sexta-feira: Grande audição
no "Theatro Central",
de Julia de Fêra.
Sábado, no "Theatro Casino",
às 21 hs. — Programa N. 2.



A LESTE DE BORNEO
BREVEMENTE



POPULAR — HOJE
GEORGE BANCROFT em
As mulheres gostam dos brutos
CHARLES ROGERS em
AGUIAS MODERNAS
3ª e 4ª épocas.
Estreias em Paris
Amanhã: Mascara de Ferro,
Dole Quixotes século XX

MASCOTTE — HOJE
SECCAO DAS MOÇAS
Senhores e senhoras: 18000
DOUGLAS FAIRBANKS em
O SUPERTICIOSO
MAURICE CHEVALIER em
UM ROMANCE EM VENEZA
Amanhã: A Ponte de Water-
loo — Mulher contra mulher

PRIMOR — HOJE
MAE CLARKE em
A PONTE DE WATERLOO
JACK HOLT em
ULTIMO DESFILE
Amanhã: Um romance em
Veneza — Os bandidos de
New York, com Richard
Talmadge

PARIS — HOJE
SESSUE HAYAKAWA em
A FILHA DO DRAGÃO
GLENN TRYON em
OS DEMONIOS DO ESPACO
Amanhã: Richard Talmadge
em Os Bandidos de New York
Segredos de uma secretária
(H. 05252)

RIO BRANCO
Praça 11 de Junho 4-1038
Estrela Dilosa
com CHARLES FARREL
e JEANET GAYNOR
NO SCENARIO DA VIDA
Film Pernambuco
Sessões de 2 horas em diante

LAPA
Av. Mem de Sá, 23 — 2-2343
Tentação do Luxo
com ADOLPHE MENJOU
e ROBERT MONTGOMERY
Paternidade complicada
com CHARLES MURRAY

CATUMBY
Marq. Sapucahy, 305 — 2-2051
Amor de Zingaro
com LAWRENCE TIBET —
STAN LAUREL e OLIVER
— HARDY —
MAOSINHA NEGRA
com a familia Spranto

HADDOCK LOBO
Bungalow. Vende-se
Completamente novo. Rua Do-
mício da Gama n. 22. Boa opor-
tunidade. (H. 10052)
Doentes do estomago
Mande vossos nomes, endereços e
sello para resposta, a redacção da
"A ABELHA", em Niterói-
Minas, e teréis indicação gratuita
para a cura radical e garantida.
(H. 05252)
SABÃO DE CÔCO E
perfumarias em geral. Da fabrica
do consumo de Sabão de Coco,
Souza, 180-D, proximo à Proletu-
ra. (H. 05252)
RENDAS DO NORTE
E finas applicações, feitas a
mão, e especialidade do Canto
das Rendas; Av. Passos, 75.
(H. 05252)
PREDIO
Botafogo
Rua Muniz Barreto n. 80
Informad com Pedro Reis — Ju-
do do Brasil — 5º andar. (H. 05252)
MARMORES
Para Sileiras, Peltoris, ecc-
das, baldões, peças avulsas etc.,
sem comprometer consulto
nossos preços. MARMORARIA
BARBANDINO, Av. Salvador de
187, tel. 2-7088. (H. 05252)
PREDIOS NA URCA
Alugue-se os da rua Urca dos 5-
los n. 40 e 44; chaves e para ratos;
local; proprios para familia de 4 a
ou sem. BRUCE. (H. 05252)
A SUÍSSA A 30
MINUTOS DA
AVENIDA
No Sylvestre Hotel, à beira dos Ga-
rapes, 317 (terminus dos boncos do
Sylvestre), alugue-se a familia de 4
pessoas, com banheiro e quartos em
tudo o conforto moderno. Mesa de 1ª
ordem. Clima ideal. Garagem, parque e
pôr terreno delimitado sobre o mais
belo panorama do Rio e onde se repa-
ra o ar puro da Floresta. Preço
(H. 05252)
Material electrico para
instalações
Não adquira, sem saber os
preços que se estão fazendo a
rua General Camarão n. 105.
(H. 05252)

THEATRO REPUBLICA
DEPOIS DE AMANHÃ —
SEXTA-FEIRA
A's 8 3/4 — Espectaculo
completo — A's 8 3/4
A GRANDE COMPANHIA
PORTUGUESA DE
— COMEDIAS —
ADELINA-AURA
ABRANCHES
De passagem para a Europa, despede-se do Brasil, dando
uma pequena serie de espectaculos com as celebres peças:
"TIA CAROLINA", "GRANDE AMOR", "A GAROTA", "ME-
NINA DO CHOCOLATE", "GAIATO DE LISBOA" e "DOMA-
NINA DE SOGRIJA".
A peça que foi escolhida para subir a scena depois de
Amanhã foi
A Garota
4 actos de Pierre Wolf, tradução de A. Abranches e
Luis Palmerim — Brilhante desempenho de Adelina e Aura
Abranches.
PREÇOS POPULARES POLTRONA, 6\$300



THEATRO PHENIX
O TEMPLO DA ARTE REALISTA
HOJE — em matinee e a noite — **HOJE**
O sensacional film do genero "56 para adultos"
CARNE DE PECCADO
um dos mais in-
teressantes films
realistas da serie
de profilaxia so-
cial
FOSES DE XU
ARTISTICO
Rigorousmen-
te prohibido para
menores e senho-
ritas.
Deposito de Calçados
Abriu-se um a rua Sete de Setembro
n. 37, 1º. (proximo à Avenida), onde
vende-se calçados finos para homem,
e senhora a preços nunca vistos. Acce-
tam-se encomendas com a minima
presteza e sem a minima alteração de
preço.
(H. 00252)



CINE FLUMINENSE
Campo de São Christóvão, 69
Phone 8-1404
HOJE Cinema Sonoro
"OS QUATRO DIABOS"
drama, com JANET GAYNOR
e CHARLES NORTON.
FOX — JORNAL
Amanhã — "Sevilha dos
meus Amores", com Ramon
Novarro. (H. 05457)

NACIONAL
R. V. Patela — T. 6-0072
Hoje e Amanhã
CORAGEM DE AMAR
com KAY FRANCIS e
WALTER HUSTON
— E —
Provando a sua Correção
com VICTOR MAC LAGLEN
e LILYAN FASHMAN
Hoje — Sessões Americanas
— Senhores e Senhoritas —
18100. (H. 11040)
Deposito de Calçados
Abriu-se um a rua Sete de Setembro
n. 37, 1º. (proximo à Avenida), onde
vende-se calçados finos para homem,
e senhora a preços nunca vistos. Acce-
tam-se encomendas com a minima
presteza e sem a minima alteração de
preço.
(H. 00252)

NO CAMPO DE SANT'ANNA
Amanhã — A's 9 horas da noite — Amanhã
Grandioso espectáculo de gala em comemoração no
MARTYR DA INDEPENDENCIA JOAQUIM JOSE DA SILVA
XAVIER (O Tiradentes).
Primeira representação da celebre peça patriotica, em
4 actos
O TIRADENTES
Montagem rigorosa — Scenários novos do illustre artista
JAYME SILVA
EXTRAORDINARIA COMPANHIA — LUXUOSO GUARDA-
ROUPA DA EPOCA
Principais interpretes:
MARIA CASTRO — Cego DA CAMARA
MARCILIO LIMA — CARLOS MACHADO — ALVARO PARES
Cadelras numeradas — 5\$000
Entradas gerens — 2\$000

Ipanema — Bungalow
Com todas as comodidades modernas,
garage, etc.; vende-se ou alugue-se com
alguns moveis. Rua Barão da Torre nu-
mero 288 — Telephone 7-3853.
(H. 05119)
RUA LAVRADIO, 157
Alugue-se com contrato, Dois sobrados
de 300m com 7m x 50m. — Tratar à rua
da Quitanda numero 5. (H. 05218)

FRAQUEZA NERVOSA
Para os enfraquecidos das funções
nervosas, agnium remédio restabelece
de rapidamente o vigor perdido, como
o famoso medicamento EROTONICO
— em comprimidos homeopáticos. Vi-
dro, 3\$000; pelo Correio, 2\$000. De Pa-
ria & Comp. — Rua de São José, 74 —
Rio. (H. 05158)
Livraria Alves
Livros collegias e academicos.
— RUA DO OUVIDOR, 166. (49614)
CAMISAS SOB MEDIDA
Cuecas e pyjamas, tecido do
frequer, perito contra-mestre —
CENTRO DAS BENDAS; Av. Pa-
roa, 14. (H. 05268)

LAPA
Av. Mem de Sá, 23 — 2-2343
Tentação do Luxo
com ADOLPHE MENJOU
e ROBERT MONTGOMERY
Paternidade complicada
com CHARLES MURRAY

OURO
Não se iludam, quem melhor
paga é na R. DO OUVIDOR, 55.
Principais interpretes:
MARIA CASTRO — Cego DA CAMARA
MARCILIO LIMA — CARLOS MACHADO — ALVARO PARES
Cadelras numeradas — 5\$000
Entradas gerens — 2\$000

SÃO LOURENÇO
Imperio Hotel
Situado no melhor ponto de São
Lourenço de onde se descortina
um bellissimo panorama; locali-
zado no alto, livre de humidade,
completamente isento de mosqui-
tos e perto das fontes. Cozinha
de primeira ordem dirigida pelo
proprietario.
(H. 05252)

OURO
Joias velhas, prata, platina,
compra-se e paga-se bem.
Joanheria Raphael. Tel. 3-0704.
RUA S. JOSE 43
(H. 05252)
CASAS COMMIGO
Para vender tenho em quasi todos os
lauros bons e tambem terrenos sem loca-
lizados. Alexandre Dale. Rua da Can-
delaria n. 36, 3-1307. (H. 05252)
PÊS TORTOS
Tratamento sem operação. Instituto
Orthopedico Barboza Vianna — Aven-
ida de Mem de Sá, 183. Tel. 2-0606.
(H. 05252)
Confortavel andar terreno
com 3 quartos, 2 salas e demais depen-
dencias, aluga-se a pequena familia, no
predio apalacado, à rua Visconde de
Itamaraty, 74. (H. 05080)
SALAS
Procure ver, 3 opções no 2º andar
com elevador. Rua Caraca n. 40 —
Casa Calçada de Luxo. (H. 05071)
486 — Laranjeiras — 486
EDIFICIO LUTECIA
Apartamentos pequenos, mobiliados com
conforto e elegância. Preço mensal de
1:100.000 e 1:200.000, compreendido o
pensão para 2 pessoas. Cozinha 1ª or-
dem. Administração Suissa. (H. 05098)

ALBUMINOL
Especifico albuminurico e dissolvente
maximo acido urico. (H. 05252)
Tratamento tuberculose
pela superalimentação, realiza o "GAS-
TRIUM" que dá acetil e fortalece. (H. 05252)

Material electrico para
instalações
Não adquira, sem saber os
preços que se estão fazendo a
rua General Camarão n. 105.
(H. 05252)